

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO CALÇADO-ES-11ª DO ANO DE 2012.

Aos dez (10) dias do mês de julho (07) de dois mil e doze (2012), às 19 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de São José do Calçado-ES, sob a Presidência do Vereador Joaquim Geraldo Teixeira Muzy (Teté), que verificou no livro de presença o comparecimento de todos os representantes deste Legislativo Municipal. Havendo número legal, o Presidente (Teté) declarou abertos os trabalhos da presente Sessão e convidou a todos para a execução do Hino Nacional e logo após o Hino do Município de São José do Calçado. Dando início, determinou ao 1º Secretário, vereador Edson Wilson Bernardes França, proceder à leitura da ata da Sessão Ordinária anterior, logo após colocou em discussão e votação, a qual foi aprovada por unanimidade. Em seguida procedeu à leitura de um versículo da Bíblia, Romanos, cap. 5, versículo I, “*Justificados pois pela fé, tenhamos paz com Deus, por meio do nosso Senhor Jesus Cristo*”. Como de praxe convidou o Pastor Luiz Carlos para trazer uma palavra de fé e esperança nesta noite. **PEQUENO EXPEDIENTE:** Leitura de **diversos ofícios** do Ministério da Saúde, informando a liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde para pagamento dos seguintes programas: - AÇÕES ESTRUTURANTES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – comp. 01/2012, valor R\$2.400,00; - PROGRAMA DE REQUALIFICAÇÃO DE UBS – AMPLIAÇÃO – comp. 05/2012, valor R\$421.396,00; - TETO MUNICIPAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR – comp. 06/2012, valor R\$137.071,04; - PAB FIXO – comp. 03/2012, valor R\$1.724,25; - PISO ESTRATÉGICO – GERENCIAMENTO DE RISCOS VS – comp. 01/2012, valor R\$749,28. **Of/PGM/089/2012**, do Procurador do Município, Dr. Leonardo Freitas da Silva, encaminhando a Lei abaixo descrita sancionada pelo Sr. Prefeito Municipal: - **1.747/2012** que “Autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a desenvolver ações para implementar o Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV) estabelecido pela Lei Federal nº 11.977/2009, alterada pela Lei 12.424/2011”. **ORDEM DO DIA: Projeto de Lei nº 026/2012**, que “Autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a conceder complementação de ajuda de custo para a 20ª Cavalgada – Vitória a São José do Calçado”. **O Vereador Manoel Paulo** (Paulinho Beline) comentou que como foi lido, parte desses recursos saíram da Secretaria de Esportes, e já

estão Vereadores há quase quatro anos e o esporte no município está totalmente falido e esse Prefeito que ai está não investiu em nada no esporte, e quando esta Casa solicita algum recurso para o esporte, ele nem sequer tem a fineza da ética profissional de pelo menos dar resposta se vai atender ou não. Lembrou que recentemente fez um requerimento para que ele pudesse estar colocando um funcionário a disposição do Americano Atlético Clube e do Motorista Futebol Clube para poder cuidar da limpeza e nem isso ele fez e com certeza não irá fazer porque já está terminando o mandato dele. Disse que não é contra dar recursos para a cavalgada só que, tomou conhecimento que cada cidadão que se propõe a fazer a cavalgada tem que pagar R\$300,00 (trezentos reais). Considera que esta Casa fica em desconforto em determinadas situações com a irresponsabilidade deste Prefeito, quando ele pede R\$4.000,00 (quatro mil reais) para uma cavalgada e ainda coloca no inciso primeiro do Projeto, pediu ao Secretário da Casa, Vereador Edson Wilson que novamente fizesse a leitura desse inciso, o qual prontamente atendeu. No inciso consta que este valor é para cobrir despesas com transporte e alimentação, do qual se prestará conta no prazo máximo de 30(trinta) dias. Retornando as falas o Vereador Manoel Paulo comentou que esse valor fosse para cobrir despesas com alimentação e transporte não haveria necessidade das pessoas que vão participar da cavalgada serem obrigados a pagar R\$300,00 (trezentos reais). Sem falar que em muitos lugares em que essa cavalgada para, a alimentação é gratuita, citou exemplo que em Bonsucesso tem o Sr. Dego, tem também o filho do Sr. José Benedito. O Vereador José Poubel disse que também já fez isso. O vereador Manoel Paulo disse que em conversa com as pessoas da cavalgada comentou que em quase todos os lugares em que pernoitaram eles ganharam a alimentação e mesmo assim têm que pagar R\$300,00, sendo assim perguntou se isso é correto. Comentou ainda que sem falar que foram quatro anos de administração onde ele conseguiu falir o esporte em nosso Município, e só agora nesse ano de eleição é que estão falando em fazer um campeonato. Lembrou que durante os quatro anos de governo não teve uma exposição sequer em nosso Município, ele que gostava tanto de fazer rodeio, nem festa sequer ele fez, considera isso uma verdadeira vergonha. Ouvido o Plenário o projeto foi **aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 027/2012**, que “Aumenta perímetro urbano da sede do Município e dá outras providências”. **O Vereador Manoel Paulo** (Paulinho Beline) comentou que hoje mais cedo pediu a Secretária da

Câmara que lhe fornecesse o PDM (Plano Diretor Municipal) para que pudesse olhar, pois tem uma dúvida com relação aumentar o perímetro urbano sem antes estar pedindo o desmembramento do INCRA, porém isso não vem ao caso. Disse que é bom lembrar também que aumentar o perímetro urbano é bom para o Município, porém é bom lembrar também que aquela rua que foi feita no local onde está se propondo em aumentar o perímetro urbano ela foi aberta totalmente aterrada pela Prefeitura Municipal de São José do Calçado, disse que não é contra a Prefeitura fazer este tipo de trabalho desde que também fizesse para os outros, porque servir a um e não servir aos outros é usar dois pesos e duas medidas ou fazer política para favorecer alguém e fazer politicagem para não favorecer outros, considera que isso é ruim por isso a necessidade de se fazer esse registro. Acredita que esse Prefeito acha que nesta Casa só tem pessoas incapazes e que tudo que ele manda para cá, a Casa aprova sem problema e que vai empurrando tudo “goela” abaixo, mas a coisa não é bem assim, precisam fazer esse lembrete porque as pessoas que possam vir a ler essas atas saibam que essa Casa está aprovando porque quer o melhor para o Município, mas deixar bem claro que aquela rua foi aberta com as máquinas da Prefeitura e por sinal ficou muito bom porque seu acesso ao Bairro São Domingos. Lembrou que já teve problema com esta administração porque no loteamento São Domingos tinha um esgoto a céu aberto e o Secretário de Obras na época era o Sr. Antonio Cuica, e ligou para ele pedindo que resolvesse aquele problema e ele falou que não poderia atender porque aquele loteamento era totalmente irregular, e não atendeu, sendo o Vereador arrebitou o esgoto tirando de dentro da casa da pessoa que reclamou e deixou escorrendo na rua. Daí umas duas semanas eles foram e arrumaram. Voltou a falar da necessidade de se verificar no PDM se primeiro se estende o perímetro urbano e depois virá um projeto para esta Casa pedindo o desmembramento do INCRA e quando se amplia um perímetro urbano de acordo com o PDM tem que se deixar um área para um praça e para um igreja. O vereador Luis Cláudio disse que é 30% (trinta por cento) da área. O Vereador Manoel Paulo disse que eles vem pedindo a expansão urbana e já começam a construir aleatoriamente e não deixam o que é exigido por lei e depois o problema aparece, e encontram pessoas que falam que a responsabilidade é da Câmara pois foi ela que autorizou. Os Vereadores querem o melhor, porém precisa estar em concordância com o Executivo, com o Secretário de Obras para quando fizer essa expansão de perímetro urbano fazer

com rigor, critério e seriedade. **O Presidente** informou que isso já foi discutido nesta Casa e só pode ser desmembrado do INCRA depois que é aprovada a expansão do perímetro urbano. O Presidente (Teté) submeteu o projeto em votação, o qual foi **aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 025/2012**, que “Autoriza a suplementar o orçamento financeiro do Fundo Municipal de Saúde de 2012 e dá outras providências”. **O Vereador João Luiz** apresentou emenda concedendo 1% (um por cento). **O Vereador Luis Cláudio** também apresentou emenda dizendo ser a real necessidade, comentou que esta Câmara fez muitas críticas dizendo da falta de medicamentos e estavam certos, e há aproximadamente dois meses, que foram liberados os medicamentos e a ansia, a corrida pelos medicamentos pelo nosso povo que estava carente, foi grande. E os recursos que foram liberados por esta Casa para aquisição de medicamentos vão dar para mais este mês, a partir do mês que vem vai continuar a faltar e a real necessidade, em conversa com o Secretário de Saúde gira em torno de 5 a 6%, sendo assim propôs emenda em 5% (cinco por cento), e disse estar na torcida para que os cidadãos não venham a passar essa necessidade e pediu a compreensão de todos. **O Vereador Boca** comentou que o que o Vereador Luis Cláudio frisou aqui também são suas palavras. **O Presidente (Teté)** informou que foram apresentadas duas emendas de autoria do Vereador João Luiz concedendo 1% e do Vereador Luis Cláudio propondo 5%. **O vereador Edson Wilson** levantou a possibilidade de se chegar a um acordo. **O vereador Manoel Paulo** (Paulinho Beline) disse que gostaria de fazer uma colocação, e perguntou ao Vereador Edson Wilson se ele lembrava de quando o Secretário de Saúde fez um ofício para ele informando que o gasto que ele tinha com a saúde, com as compras de medicamentos era de trinta a setenta mil reais de acordo com o receituário médico, sem do assim fez as contas e de acordo com o percentual aprovado pela Câmara daria para comprar remédio por volta de três meses. Logo depois numa Sessão Extraordinária a Câmara aprovou mais 3% (três por cento) e somando tudo daria para seis meses então pensou que daria quase para terminar esse mandato. **O Presidente (Teté)** esclareceu que esses 3% (três por cento) não foram para o Fundo da Saúde foi só para a folha de pagamento. **O vereador Manoel Paulo** (Paulinho Beline) falou que esses 3% daria para pagar dois meses de folha de pagamento da Saúde. Comentou ainda que nos outros meses as pessoas ficaram totalmente sem remédio, sendo assim perguntou o que foi feito com o recurso que a Câmara aprovou no orçamento no início do

ano. Até hoje ele não explicou. E por se tratar de um ano político ele quer passar por um Prefeito bonzinho, de não deixar faltar remédio. Disse ainda que seria bom se tivesse eleição durante os 12 meses do ano, só assim as pessoas não passariam por essa mediocridade que passou durante esses três anos de governo faltando remédio. As pessoas precisavam pedir ajuda de outras pessoas para comprarem remédio. As pessoas iam até a Secretaria de Saúde com uma receita contendo 3 caixas de remédio e o Secretário disse eu vou te dar uma. Então perguntou e as outras duas? Como fica essa situação. Agora porque o ano é político ele está pedindo suplementação para comprar remédio. Que bom que só a partir desse mês é que passou a ter remédio. Disse que acata a emenda do Vereador João Luiz para não ser covarde porque a bem da verdade não deveria dar nada, porque tem um orçamento que foi aprovado. **O Vereador Edson Wilson** comentou que três meses de eleição, três meses tendo essa discussão porque já foi aprovado duas vezes de um por cento, por isso queria sugerir pelo menos o meio do caminho 3% (Três por cento). Comentou que se tivesse certeza de que esse dinheiro seria para pagamento dos trabalhadores, dormiria mais tranquilo, o problema é o dinheiro ficar lá no caixa e ir sumindo por outros caminhos. **O vereador Manoel Paulo** comentou que o grande problema é quando todos viram que o Ministério de Contas colocou no jornal “A Gazeta” e “A Tribuna” onde ele fez uma Ata com a compra de dois milhões e poucos mil reais de remédio, quando na verdade houve uma declaração dele que comprou quinhentos e poucos mil reais de remédio. Aquela Ata que ele fez dava direito dele comprar até dois milhões e quinhentos mil, sendo assim perguntou: “se ele fez essa tomada de preço constando em Ata para comprar dois milhões e quinhentos mil reais, vocês não acham que ele já tinha orçamento e dotação orçamentária para poder estar comprando esse remédio?” Naquele dia ele tinha orçamento, somente depois que o MP denunciou que ele passou a não ter mais. Então é preciso que a Câmara dê 1% para que ele vá comprando gradativamente e atendendo aos munícipes de acordo com a realidade. Porque se a Câmara der muito recurso é como se ela tivesse assinando um cheque em branco onde a pessoa não merece credibilidade para ter um cheque em branco. **O Vereador Luis Cláudio** afirmou que 5% resolve a situação até dezembro. **O Presidente (Teté)** comentou que conforme conversa com o Vereador Luis Cláudio com esse percentual que ele propôs de emenda (cinco por cento) daria para fechar o ano. Já foi dado 7% (sete por cento) para a Saúde até hoje, com mais 5% (cinco por cento) daria 12% (doze

por cento), no ano passado a Casa aprovou dando 30% (trinta por cento) direto de suplementação. Então, analisando o percentual que foi dado ano passado e hoje, contando com esses 5% proposto pelo Vereador Luis Cláudio fecha o ano daria 12% (doze por cento). Considera muito triste o fato das pessoas necessitarem medicamentos e não serem atendidas, considera que se os Vereadores podem fazer alguma coisa para que isso não aconteça, concedendo um percentual que dê para fazer a licitação e comprar os medicamentos, principalmente remédios controlados para que as pessoas não fiquem em falta, deveriam entrar num acordo com relação a esses percentuais pensando, não só por ser um período eleitoral ou se está beneficiando Secretário de Saúde, Prefeito ou quem quer que seja, precisam olhar a população. Como representantes do povo têm que olhar os interesses do povo para depois não colocarem a culpa em alguém pelo que está acontecendo. **O Vereador Manoel Paulo** (Paulinho Beline) comentou que o Presidente acabou de dar uma prova que no ano passado a Câmara deu um cheque em branco, de aprovar 30% (trinta por cento) no orçamento, concordou em conceder esse percentual pensando que essa administração tivesse responsabilidade com o povo, porém todos viram que no ano passado, mesmo com esses 30%, faltou remédio o ano todo, as pessoas viviam pedindo ajuda, e eles tinham recurso, dotação orçamentária, financeiro e continuou faltando remédio. Só agora que a Câmara começou a brigar e conceder apenas 1% começou a aparecer os remédios, porque às vezes com fartura vão comprar outras coisas e não compram o remédio e com apenas 1% sabem que serão obrigados a comprar o medicamento. O Ministério Público durante todo o período dessa administração, a pedido das pessoas necessitadas, agiu para que o Município comprasse medicamento. E as pessoas que não tem coragem de procurar o Ministério Público ficaram sem remédio. Lamentou que infelizmente isso tenha acontecido em nosso Município. **O Vereador João Luiz** manteve sua emenda de 1% (um por cento). **O Vereador Edson Wilson** voltou a sugerir que entrem em acordo, pois o desgaste é muito grande de ambos os lados. **O Presidente (Teté)** submeteu o projeto em votação. Os Vereadores Osires, José Poubel, Manoel Paulo e Edson Wilson foram favoráveis a emenda apresentada pelo Vereador João Luiz, sendo 1% (um por cento), portando 05 (cinco) votos favoráveis. Os Vereadores Boca, Paulo Sérgio votaram na emenda feita pelo Vereador Luis Cláudio, 5% (cinco por cento), sendo 03 votos favoráveis. Ficando, portando o **Projeto aprovado com emenda apresentada pelo Vereador João**

Luiz concedendo 1% (um por cento). Projeto de Lei nº 024/2012, “Autoriza a suplementar o orçamento financeiro de 2012 e dá outras providências”. **O Vereador Osires** apresentou emenda concedendo 1% (um por cento). **O Vereador Manoel Paulo** (Paulinho Beline) comentou que se o Sr. Prefeito tivesse responsabilidade com o funcionário público municipal, a primeira coisa que um administrador tem que fazer é empenhar o pagamento os funcionários, e todos sabem que pagamento de servidor é prioridade. Quando a Câmara aprova o orçamento as rubricas são totalmente separadas, então vem no orçamento o quantitativo suficiente para pagar os servidores o ano todo, só que a irresponsabilidade dessa atual administração mexe no recurso daquela rubrica e depois começa a faltar por isso começa a pedir a suplementação orçamentária. Isso demonstra a falta de compromisso e coloca o servidor como uma válvula de escape e justifica que se não suplementar o orçamento não pode pagar os servidores, considera isso um verdadeiro engano. Esse Prefeito já foi Vereador e quando precisavam de suplementação ele fazia aquele discurso dizendo que não precisava. Concorda com a emenda proposta pelo Vereador Osires e considera satisfatória, acredita que a Secretaria de Saúde não está com todo o recurso esgotado. **O Vereador Edson Wilson** comentou que se o Prefeito usa o recurso que é liberado pela Câmara para outros fins infelizmente é uma coisa desagradável. O fato é que se ele deixar o funcionalismo público do Município um dia sem pagamento essa Câmara no outro dia se reúne e aprova a suplementação, quando foi apresentado aqui o projeto que aumentava o salário de Prefeito, de Vereador, de Vice-Prefeito, de Secretários se posicionou aqui e inclusive conversou muito com o Presidente de que os Vereadores estavam fazendo algo que poderia virar contra os Vereadores e com muita sabedoria o Presidente voltou atrás e aprovaram valores e essa Câmara não passou pelo ridículo que passou outras Câmaras do Estado à fora. Teve lugares em que a população não achou os valores convenientes e o Prefeito vetou e colocou a Câmara em situação desagradável. Quando o Vereador fala que o Prefeito, e disse não duvidar disso, porque conhece o Prefeito e sabe o tanto que ele consegue ser sônico quando convém, o fato é que quando ele fazia esse discurso que o Vereador Manoel Paulo repetiu aqui ele era minoria nesta Casa e com minoria você pode falar o que bem entende porque o seu voto a favor ou contra não determina nada, o que os Vereadores fazem aqui hoje é diferente porque são maioria e seus votos determinam muita coisa nessa Cidade. Sendo chama atenção dos colegas porque o processo

eleitoral está aí de fato, mas não podem dar discurso, a quem não merece, fazer contra os Vereadores. Considera que esse discurso do remédio não é bom para essa Casa de Leis, não tem sido. E o discurso do não pagamento de salário é muito pior. Disse que não está falando para fazer absurdo não, porque ele não merece enquanto administrador, os funcionários sim merecem receber em dia. Em sua opinião não é hora de dar discurso para o adversário. Compra de remédio se quiserem fazer e no final do mandato fazer uma suplementação, paga. **O Vereador Manoel Paulo (Paulinho Beline)**, disse que gostaria de dar esse 1% e fazer uma solicitação para que o Prefeito venha a Câmara discutir o orçamento juntamente com o técnico em contabilidade da Câmara, Pedro Lepre, e com o Vandir que também é técnico e loca o programa de contabilidade para a Câmara, para que os Vereadores possam ter uma noção de quanto ele gastou até agora com o orçamento do Município. Ou será que ele fez um orçamento fictício? Se fosse no primeiro ano de governo, poderia até concordar, porque ele estava trabalhando com um orçamento que foi deixado pela outras administração, porém esse orçamento que aí está foi feito por ele com a equipe de governo dele, e perguntou porque será que foi feito um orçamento tão mal feito. Respondeu dizendo que deve ser por falta de competência mesmo. **O vereador Boca** comentou que se fizer uma análise verão a quantidade de suplementação que foi dada para o governo passado e os funcionários perderam a credibilidade de compra. Foi dado até hoje 10% de suplementação para a atual administração. Lembrou que deixou muito claro na votação do orçamento do Município, que devido a quantidade de convênios por conta de obras, 10% seria a conta de janeiro, fevereiro e março. Pediu que fosse feita uma análise de quanto foi dado de aumento de servidores, pagamento feito em dia antes do vencimento, estão todos com credibilidade no comércio. O comércio de Calçado cresceu, foram abertas muitas pequenas lojas. **O Vereador Boca** apresentou emenda propondo 3% (três por cento). **O Vereador Manoel Paulo** (Paulinho Beline) comentou que independente do quanto derem de suplementação o Prefeito vai falar dos Vereadores, comentou que todos viram que em todo o festejo do Município ele anunciava o nome dos três Vereadores que fazia parte da cúpula dessa administração medíocre que aí está e nunca falou o nome dos outros Vereadores, e são os Vereadores, maioria nesta Casa que deram e estão dando sustentação a este Prefeito que aí está, fazendo esta administração medíocre, sem falar que a responsabilidade desse Prefeito, ele não compra nem um tijolo no município, não compra nem um quilo de

arroz e vejam que a Prefeitura gasta milhões por mês. Ele não compra no município e o Vereador José Ailton vem dizer que Calçado está crescendo, existe um ditado muito certo quando as pessoas dizem que “está crescendo igual rabo de égua”, porque rabo de égua só cresce para o chão; é assim que São José do Calçado está crescendo com essa administração que aí está. **O Vereador Boca** disse que hoje tudo é feito através de licitação e de pregão e vão comprar de quem tem o preço melhor. Deveria existir uma lei no mundo ou dentro do Brasil, em que o Município só pode comprar dentro do próprio município, mas não existe e hoje todo mundo sabe que é através de licitação e ganha que tem menor preço. Voltou a dizer que o comércio de Calçado tem crescido muito. **O Presidente (Teté)** esclareceu que o Vereador Manoel Paulo falou do Vandir, e no início do ano quando o Prefeito pediu 50% (cinquenta por cento) de suplementação o Vandir fez um cálculo e disse que 20% (vinte por cento) daria para o Prefeito trabalhar durante o ano, sendo assim sugeriu emenda de 2% (dois por cento) para se chegar num acordo. **O Presidente (Teté)** submeteu o Projeto a votação que obteve o seguinte resultado: 5 votos favoráveis a emenda de 2%(dois por cento) dos Vereadores Osires, José Poubel, Manoel Paulo, João Luiz e Edson Wilson. E 03 (três) votos favoráveis a emenda de 3% (três por cento) dos Vereadores Paulo Sérgio, Luis Cláudio e Boca. **Aprovado com emenda de autoria do Presidente (Vereador Teté), autorizando 2% (dois por cento). Projeto de Lei Complementar nº 002/2012, que “Altera o Anexo I do Plano de Carreira dos Servidores Públicos Municipal do Município de São José do Calçado e dá outras providências”.** **O Vereador Edson Wilson** falou que teve um posicionamento na propositura passada e já havia sinalizado que em havendo uma melhor distribuição dos cargos e ampliação das vagas, porque se pode criar os cargos ocupá-los ou não, e naquele momento citou que poderia ter dado um aumento de pelo menos 10% (dez por cento) do número existente que era de 418 (quatrocentos e dezoito) então daria em torno de 42 (quarenta e duas) novas vagas distribuídas nos cargos discriminados e está tendo um incremento de 30 (trinta) novos trabalhadores efetivos na Prefeitura e havia comentado aqui como era difícil fazer aquele posicionamento tendo em vista sua função e seu histórico de vida e de luta em defesa de posses de trabalho e emprego. Sendo assim já manifestou para os colegas que aqui estavam que votaria favorável ao Projeto se voltasse com mais vagas e mantém seu voto favorável a criação dos novos cargos. **O Presidente (Teté)** disse que quando foi apresentado na outra vez

tinha um fax da chefe da área de controle de endemias, onde falava da importância e da necessidade de enfermeiros, porque o município precisaria de uma enfermeira responsável para estar assinando esses programas do Governo e que o Município no futuro poderia estar perdendo recursos por falta dessa enfermeira para estar assinando esses programas do Governo. Submetido ao Plenário o Projeto foi **aprovado com 06 (seis) votos favoráveis dos Vereadores presentes em Plenário Osires, Paulo Sérgio, José Poubel, Luis Cláudio, Boca e Edson Wilson. O Presidente** esclareceu que neste caso ele não vota, mas se fosse preciso também seria favorável. **O Vereador Edson Wilson** agradeceu a presença das pessoas que já tem o costume de frequentar as Sessões da Câmara, agradeceu também a presença do Leo, Joel, João Calmon e Igor. **Requerimento nº 058/2012 de autoria do Vereador Osires** solicitando ao Sr. Prefeito Municipal entrar em entendimento com a ESCELSA no sentido de providenciar a aquisição de um poste com luminária, com urgência, para ser instalado no início do novo loteamento do Distrito do Divino Espírito Santo(Jacá) próximo a residência do Sr. José do Rodolfo. **Aprovado por unanimidade. Requerimento nº 057/2012 de autoria do Vereador Manoel Paulo (Paulinho Beline)** ao Sr. Prefeito Municipal indicando a necessidade de patrolar as estradas de nosso Município, principalmente as do Bandeira e as que dão acesso a propriedade do Sr. José Pedro Barroso que estão há quase quatro anos sem o devido patrolamento. **Aprovado por unanimidade. O Presidente (Teté)** também agradeceu a visita do Leo, do Venerável da Loja Anita Sr. João Calmon, do Joel Marçal e do Igor, em seguida franqueou a palavra. **O Vereador Manoel Paulo** (Paulinho Beline) após cumprimentar a todos, disse que ao chegar nesta Casa hoje teve o prazer de receber uma revista de Itapemirim onde está escrito “o desenvolvimento de Itapemirim vem da força da nossa gente” e folheando a revista encontrou uma coisa que é sagrada para o homem do campo “uma vaca, uma novilha e uma bezerra” e está escrito *“cuidar das famílias que vivem no campo foi uma das principais preocupações da Prefeitura nos últimos oito anos, a presença da administração no dia-a-dia do homem do campo envolve além da assistência técnica e extensão rural importantes trabalhos de incentivo e capacitação prestados ao agricultor. É um comprometimento gerir todas as áreas econômicas e produtivas com qualidade. O resultado do trabalho de asfaltamento, inseminação artificial, melhoria das estradas vicinais, calçamento de currais, linha de ônibus que atende aos moradores da zona rural dentre outros, demonstram o quanto o*

setor agrícola é importante e é valorizado pela administração". O vereador Manoel Paulo disse que está escrito na revista vinda de Cachoeiro de Itapemirim e aí considera lamentável falar aqui mais uma vez que esta administração que aí está ela anunciou quando dizia que Calçado merece respeito, que ele iria dar quatro horas de trator para o pequeno produtor e é do conhecimento de cada um dos senhores que aqui estão, onde é sabido por todos que a primeira coisa que ele fez, foi vender todo o maquinário a preço de banana e sem dar nenhuma publicidade aos atos públicos e deixando os pobres produtores sem sequer um minuto de atendimento com trator ou qualquer tipo de máquina agrícola ou patrol. Comentou ainda a respeito do que foi falado pelo Vereador José Ailton que Calçado está crescendo, considera que está crescendo sim, mas é com oficinas que estão lotadas de carros porque só existem buracos em nossas estradas. Comentou que o Vereador José Poubel vem reclamando a mais de seis meses e teve dia dele ser obrigado deixar o carro na estrada e acabar de chegar a pé porque o patroleiro passou em frente a propriedade dele e levantava a lâmina da máquina para não patrolar um pedacinho de estrada que não dava nem cem metros, porque chegava na residência do Vereador José Poubel. Tem três anos e seis meses dessa administração que a máquina não vai em sua propriedade e paga os impostos. No período chuvoso precisou chamar o vizinho, Pedro Casqueiro com seus bois para retirar uma vaca atolada dentro do curral de tanto barro que tinha, porque não tinha um patroleiro da Prefeitura, um caminhão nem uma retroescavadeira para poder ir até lá retirar o barro e assim aconteceu não só no seu curral, mas também em outras propriedades. Disse que é lamentável ter que falar isto nesta Sessão, da falta de responsabilidade que o Prefeito tem para com o homem do campo, só agora em ano eleitoral que ele coloca as máquinas da Prefeitura para patrolar as estradas. As kombis que transportam alunos vivem quebrando de tanto buraco, porque ele não consegue patrolar, nem para poder transitar os próprios carros da Prefeitura, isso é a verdadeira vergonha, porque ele não tem nenhuma responsabilidade por isso repete isso em quase todas as Sessões da Câmara, porque antes tinha a TV Câmara e alguém assistia a TV Câmara, mas por pessoas inescrupulosas denunciaram a TV Câmara e ela foi fechada com menos de 24 horas, enquanto que em outros municípios elas continuam funcionando com o mesmo procedimento que era aqui. Só em São José do Calçado é que não poderia funcionar a TV Câmara porque sabia que aqui tinha Vereador com coragem de ir para a Tribuna e

falar e colocar os defeitos e malfeitos dessa administração e eles preferiram então tirar do ar. Mas tudo o que fala é escrito na Ata na íntegra e muitos leem essas atas e de vez em quando encontra alguém que fala que leu suas falas na ata da Sessão e pergunta se realmente está acontecendo tudo aquilo que falou e responde que infelizmente está, porque se não estiver acontecendo alguém pode questionar que está falando mentira e não é homem de mentira. Disse que puderam ver que em outras administrações estão calçando até curral, enquanto em Calçado não tem máquina de fazer nem um poço de água para um animal beber, no ano passado animais morreram de sede, pois teve um período de estiagem muito grande e não tinham uma retroescavadeira para poder fazer um poço. Só este ano que é um ano eleitoral que ele foi em Bom Jesus e alugou uma patrol, uma pá mecânica e colocou funcionário da Prefeitura trabalhando nessas máquinas alugadas. Desta forma ele começou a atender produtor, porém escolhendo os que seriam atendidos. Lembrou que na posse do Prefeito ele falou “adeus paredão” e foi o que ele fez no dia seguinte começou a colocar funcionários no paredão. Disse que citaria o nome do Rivelino, pois ele lhe pediu que falasse isso no Plenário da Casa, que está lá marcando ponto na Prefeitura e todos os dias vai um oficial de Justiça verificar se o ponto está sendo assinado e ele é motorista. Foi aprovado hoje mais 10 motoristas, não é contra, porém seria muito bom se os motoristas que existem no quadro da Prefeitura continuassem trabalhando. Considera muito triste e lamentável um profissional ficar sentado, assinando o ponto, no chamado “paredão” como se aquilo fosse um castigo, e realmente é um castigo. Sendo assim perguntou se aquele cidadão que está sentado no paredão, pago com recurso público, não é um desperdício do dinheiro público? Não é uma irresponsabilidade dessa administração? Finalizando agradeceu mais uma vez a presença de cada um nesta Sessão, trazendo o carinho e o respeito para com esta Casa. Agradeceu também a Deus por mias essa oportunidade de poder participar dessa Sessão e por ter coragem e determinação de falar aquilo que sente e que gostaria que fosse o melhor para o Município, mas que infelizmente essa administração não quer que isso aconteça. **Com a palavra o Vereador José Poubel** disse que gostaria de completar o que foi dito pelo Vereador Manoel Paulo porque as pessoas podem achar que ele está mentindo ou falando demais, e disse que acontece que o caminhão não podia acabar de chegar em sua propriedade para pegar o leite, o pessoal da Pagé cobrando, então falou para que pedissem ao Prefeito para mandar a máquina para arrumar a

estrada para poderem chegar e esclareceu que eles deveriam pedir porque não adiantava ele mesmo pedir. Aconteceu que ele mesmo teve que arrumar os funcionários, arrumar pedra e calçar o trecho para conseguir chegar até lá, conseguiu arrumar a chegada de sua propriedade, porém a estrada continua ruim do mesmo jeito e nesse período já perdeu mais de 3.000 (três mil) litros de leite por falta de o caminhão chegar em sua propriedade, e isso é lamentável. Quem chegar em sua propriedade todos os dias por volta das 5 horas da manhã irão encontrá-lo trabalhando. Porém eles não tem respeito, porque deveria ser respeitado como líder na pecuária de São José do Calçado, porque só fez o bem, fez uma genética de alto nível que já foi considerada no Estado o quarto lugar em genética em média de leite e isso para o município é muito louvável, mas infelizmente eles não enxergam por esse lado, infelizmente por ser Vereador. Acredita que a partir de janeiro se ele ganhar a política ele poderá vê-lo de outra maneira, pois não será mais Vereador. **O Presidente (Teté)** comentou que pelo que se observa não é só o Vereador que não está tendo incentivo e como já falou de outras vezes a agricultura está realmente precisando de incentivo o Vereador Paulinho falou do esporte que também é verdade, mas a agricultura também está precisando de bastante incentivo e apoio da administração municipal. **O Vereador João Luiz** comentou que tem sua propriedade e para a máquina poder ir até lá pilar o café foi preciso que ele mesmo arrumasse os companheiros para arrumar a estrada, a Prefeitura mandou o maquinário no sítio vizinho ao seu, do Sr. Tião Martins e patrolaram todas as estradas desse sítio e na estrada que dá acesso a sua propriedade eles não passaram e não foi por falta dele pedir, porque pediu até mesmo ao próprio patroleiro e não foi atendido. **O Presidente (Teté)** uma vez mais agradeceu a presença de todos, agradeceu a Deus por mais esse trabalho realizado e informou que devido ao recesso parlamentar que será do dia 18 de julho ao dia 31 de julho, a próxima Sessão Ordinária será realizada no dia 10 de agosto, numa sexta-feira, às 19 horas neste Plenário. Nada mais havendo a relatar encerrou os trabalhos da presente Sessão. E Edson Wilson Bernardes França, 1º Secretário, para constar lavra a presente Ata que está devidamente assinada.

Joaquim Geraldo T. Muzy - Teté
Presidente

Edson Wilson B. França
1º Secretário